

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Associação A Casa do Caminho



ASSOCIAÇÃO
A CASA DO CAMINHO



Índice

1. Introdução.....	3
2. Eixos	4
2.1. Criança.....	4
2.2 Recursos Humanos.....	5
2.3 Sustentabilidade.....	6
3. Elementos contabilísticos.....	7
4. Considerações finais.....	7
5. Anexos	8

1. Introdução

A Associação A Casa do Caminho, Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como Missão *acolher, cuidar, proteger e dar carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida*. A Direção, no cumprimento do artigo 31º, alínea b) dos Estatutos, apresenta o Programa de Ação e Orçamento para o ano 2025, cuja linha de orientação continuará a ser no sentido da melhoria contínua da nossa resposta social no âmbito da Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

Vivemos momentos muito conturbados provocados por fatores externos cujos efeitos têm sido incontroláveis a nível mundial com forte impacto nas instituições do setor social, ao mesmo tempo vivemos uma crise económica cujo desfecho final não se vislumbra a curto prazo.

Neste contexto a publicação da portaria 450/2023 de 22 de dezembro que estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das Casas de acolhimento residencial, determina o futuro da Casa do Caminho e as conseqüentes adaptações.

Apesar destas condições de imprevisibilidade, a Direção mantém a mesma linha de prudência na gestão orçamental, adotada nos últimos anos. Os investimentos, tal como nos anos anteriores, a serem realizados no decorrer do ano, só serão concretizados com o apoio ocasional de Parceiros beneméritos.

2. Eixos

2.1. Crianças

No âmbito da nossa resposta social, apesar de continuarmos a aguardar novas indicações precisas sobre a regulamentação para as Casas de acolhimento residencial, continuará a ser a nossa prioridade:

- Salvar os direitos das crianças proporcionando um ambiente o mais familiar possível onde possam estabelecer relações e vínculos afetivos significativos, promotores da sua estabilidade e equilíbrio emocional;
- Adequar as rotinas diárias às necessidades específicas de cada criança promovendo a sua autonomia dotando-as de competências para a sua integração social;
- Promover uma cultura de não-violência, construindo um ambiente de respeito mútuo, empatia e harmonia;
- Oferecer experiências e acompanhamento terapêutico, promotor do seu bem-estar e desenvolvimento integral, Missão sempre presente da Casa do Caminho;
- Garantir o acesso e integração das crianças aos equipamentos da rede escolar existente e a participação em contextos lúdico-pedagógicos no exterior;
- Colaborar na definição dos projetos de vida das crianças priorizando a sua reintegração familiar ou em meio natural de vida, promovendo o envolvimento das respectivas famílias;
- Envolver as famílias em momentos formativos de desenvolvimento de competências parentais;
- Proporcionar às famílias momentos de convívio com as crianças em ambiente de maior privacidade;
- Otimizar a qualidade das interações das Famílias e das Cuidadoras, e demais Colaboradores, que deverão constituir-se como modelos positivos e agentes privilegiados ao nível da estabilidade emocional e do saudável desenvolvimento das crianças.

2.2 Recursos Humanos

A Gestão dos Recursos Humanos reveste-se de uma importância vital em qualquer organização do setor social. A nossa Missão implica a utilização na sua totalidade de trabalho manual e por conseguinte, dependemos muito da qualidade técnica e humana das Pessoas que fazem parte da nossa equipa.

Para a nossa resposta social a inovação tecnológica não tem impacto, daí que os encargos relacionados com o Pessoal ultrapassam 77% do valor total do orçamento o que obriga a Direção a ser criteriosa na afetação dos recursos que tem ao seu dispor.

O principal objetivo para o ano de 2025 será elevar o índice de motivação das Pessoas que colaboram connosco, para garantir o padrão de qualidade que nos é exigido pelos nossos “*stakeholders*” nomeadamente pela Segurança Social. Torna-se cada vez mais difícil de conseguir porque os níveis dos salários praticados no setor social continuam a ser os mais baixos a nível nacional, agravado pelo facto da imperatividade de turnos, trabalho noturno e ao fim-de-semana, com a consequente dificuldade de conciliação da vida profissional com a pessoal, desmotivando todos aqueles que dão o seu melhor ao longo de muitas horas de trabalho contínuo.

Nos últimos anos tem-se vindo a verificar o aumento significativo da RMMG¹ que impulsiona o aumento das tabelas salariais. Apesar de tudo, o impacto dos aumentos salariais têm tido um reflexo moderado no aumento das despesas com o Pessoal motivado por duas razões: temos vindo a apresentar candidaturas ao IEFP através das medidas de emprego e, por outro lado, tem-se verificado um aumento de colaboradores em situação de reforma ou que tem solicitado a rescisão do seu contrato de trabalho, sem posteriormente virem a ser substituídos.

Propomo-nos continuar a apostar na formação profissional dos Colaboradores, principalmente na área de cuidados de infância. Trata-se de um desafio constante pois não nos podemos esquecer que os horários de trabalho são organizados por turnos rotativos abrangendo 24 horas por dia, durante todo ano.

Conseguir um grupo de formandos para organizar ações formativas, sem perturbar o funcionamento normal dos serviços constitui uma proeza difícil de alcançar.

São estes desafios, que para os elementos da Direção em conjunto com todos os restantes colaboradores, constituem estímulos que vão impulsionar a sua ação durante o ano de 2025. Esta

¹ Remuneração Mensal Mínima Garantida

união levará certamente a resultados que permitirão a sustentabilidade e a continuidade do bom trabalho desta Casa. Será um propósito da Direção.

2.3 Sustentabilidade

Os meios que dispomos para alcançar os objetivos propostos são, sem dúvida, o principal desafio da Direção. Os recursos económico-financeiros são escassos e as necessidades são as mesmas, desta vez agravadas com o aumento generalizado dos preços de todos bens, realçando os combustíveis, a eletricidade e a água. Trata-se de bens fundamentais para assegurar o funcionamento da Casa e sem os quais tornar-se-á inviável cumprir os compromissos assumidos. Ainda a referir que apesar da generosidade de associados e amigos doadores, as receitas são insuficientes para todas as despesas inerentes a uma instituição que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O Orçamento para o ano 2025 é o documento que suporta os custos/proveitos para realizar as atividades previstas pela Direção de acordo com os objetivos definidos.

O orçamento constitui uma previsão do futuro próximo de uma organização e, como não é possível ter certezas a curto prazo, este é um documento suscetível de ser falível. O grau de falibilidade do orçamento para o ano 2025 afigura-se igualmente elevado à semelhança do ano anterior. Porquanto:

- A conjuntura internacional, a crise socioeconómica a nível mundial, bem como o aumento sucessivo e progressivo dos salários, constituem fatores cujo grau de imprevisibilidade é incompatível com previsões orçamentais de uma organização que depende, exclusivamente, da boa vontade da sociedade civil e do Estado.

A Associação A Casa do Caminho não poderá deixar de estar atenta a esta realidade, pelo que continuará a ser fundamental, senão urgente:

- Retomar um contacto mais próximo com os sócios/amigos doadores/empresas, para além da divulgação das nossas atividades através das redes sociais e das mailing lists;
- Promover uma campanha de recuperação de sócios ao longo de 2025, não só por questões financeiras, mas também de forma a alargar e diversificar a família “Casa do Caminho”;
- Promover medidas extraordinárias de poupança de energia, de combustíveis e de consumíveis;

- Promover a maior rentabilização possível do Bazar Social, como fator de sustentabilidade social, económica e ambiental, possibilitando a reutilização e reciclagem de bens existentes oriundos de donativos de amigos da Casa do Caminho;
- Reduzir os custos operacionais, dentro do possível.

Apesar dos constrangimentos atuais e futuros, e dando continuidade a um princípio básico d` A Casa do Caminho de rentabilização de recursos e desperdício zero, confiamos nas mãos Amigas sempre presentes nas vidas das crianças e da Associação colmatando as suas necessidades.

Os eixos apresentados – Crianças, Recursos Humanos e Sustentabilidade – são o foco principal da nova Direção.

3. Elementos contabilísticos

Tendo como base e referência os valores contabilísticos registados no final do mês de agosto do presente ano, com a projeção previsional a 31 de dezembro do exercício em curso e, de acordo com as linhas orientadoras já anteriormente referidas, foi elaborado o Orçamento para o exercício de 2025, cuja previsão será a obtenção de um resultado negativo de -93 289,00€.

4. Considerações finais

Este orçamento foi elaborado e apresentado em conjunto pela Direção. Esperamos entrar em 2025 com a mesma vontade e perseverança para ultrapassar os desafios que surgirão no caminho da Casa do Caminho. Sempre foi assim ao longo de 36 anos e continuará a ser. Compete aos Associados definir a continuação desse caminho. A Direção agradece e deixa aos restantes elementos dos Órgãos Sociais, Associados, Colaboradores, Voluntários, Amigos Doadores e Parceiros em geral o Nosso BEM-HAJA!

A Direção

5. Anexos

NOTAS EXPLICATIVAS – ORÇAMENTO 2025

NOTAS GERAIS

A. Os valores utilizados para a elaboração do presente orçamento foram estimados em função dos dados constantes do Balancete do mês de agosto, depois de efetuada a correção previsional até final do corrente exercício.

B. Ao valor dos custos aumentou-se a taxa de 3% referente a inflação prevista.

NOTAS ESPECÍFICAS

1. CUSTOS:

1.1 CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS

Respeita ao custo de aquisição dos géneros alimentares para confeção das refeições dos utentes e funcionários bem como o valor gasto em farmácia, em relação ao orçamento de 2024 há uma descida pois prevê-se uma diminuição dos bens alimentares doados.

1.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Refere-se a despesas especializadas (médicas, informáticas e outras), energia e outros fluidos (eletricidade, gás, água e combustível), seguros e aquisição de serviços diversos.

Além dos aumentos dos custos na conservação de viaturas (devido ao envelhecimento da frota), na conservação de instalações (resultante do facto de termos adiado reparações a realizar) e da eletricidade, prevê-se uma diminuição no preço do gás, devido a um novo contrato efetuado em agosto, sendo que esta redução compensa o aumento dos restantes custos. Por esse motivo, prevê-se uma diminuição no valor do orçamento para 2025.

1.3 CUSTOS COM O PESSOAL

O número de funcionários diminui, mas devido ao fato de o SMN e subsídio de refeição ter aumentado o orçamento para 2025 é superior ao de 2024.

1.4 AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO – (NC-SNL – 64)

Amortizações calculadas, tendo como base o imobilizado adquirido e ainda não totalmente amortizado.

1.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

Gastos com impostos (IMI e AIMI) e outros (está incluída a quota paga a UDIPSS e donativos em géneros concedidos).

2. PROVEITOS:

2.1 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Montante que se prevê receber de quotização dos sócios.

2.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se à comparticipação da Segurança Social, o que vamos receber do IEFP de apoio ao emprego, donativos em dinheiro e em espécie, valor referente aos 0.5% do IRS e IVA que reverte a nosso favor.

2.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Refere-se à venda de energia, receitas provenientes do Bazar Social bem como o IVA reembolsado (produtos alimentares e reparações na casa).

2.4 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Montante que se prevê receber de juros de contas depósitos a prazo (tendo em conta o mercado os juros têm tendência a baixar).

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025
GASTOS E RENDIMENTOS ESPERADOS COM BASE NA CONTABILIDADE DO MÊS DE AGOSTO DE 2024

Contas	Rubricas	Valores
GASTOS		
61	CUSTO DAS MATÉRIAS PRIMAS CONSUMIDAS	99 432
61211	Géneros alimentares	88 111
6142	Medicamentos e artigos de saúde	11 321
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	115 993
622	Serviços especializados	45 709
623	Materiais	4 773
624	Energia e outros fluidos	44 451
625	Deslocações, estadas e transportes	752
6262	Comunicação	7 843
6263	Seguros	4 834
6266	Despesas de representação	0
6267	Limpeza, higiene e conforto	7 214
6268	Outros serviços	417
63	CUSTOS COM O PESSOAL	941 543
632	Remunerações ao pessoal	769 531
634	Indemnizações	3 096
635	Encargos sobre remunerações	150 941
636	Seguros acid.trabalho e doenças profissionais	10 500
638	Outros gastos com o pessoal	7 474
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	32 559
6422	Edifícios e outras construções	30 920
6423	Equipamento básico	534
6424	Equipamento de transporte	0
6425	Equipamento administrativo	473
6427	Outros ativos fixos tangíveis	631
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	20 817
681	Impostos diretos	344
684	Quebras	2 008
684	Diversos	0
688	Outros	18 465
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0
691	Juros suportados	0
TOTAL DOS GASTOS		1 210 343



RENDIMENTOS	
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	35 000
72111 Abonos de família	0
7221 Quotizações	35 000
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 014 293
7511 Centro Regional de Segurança Social	700 818
7513 IEFP - Delegação do Norte	8 267
751501 Camara municipal de Matosinhos	0
7516 IAPMEI - Apoio	0
7531 Donativos em dinheiro	108 000
7532 Donativos em espécie	86 391
7533 Consignação de 0.5% IRS	104 761
7534 Consignação de 15% do IVA suportado	6 056
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	62 960
78161 Venda de energia	2 443
78162 Feiras	10 944
78164 Leilões	0
78165 Bazar social	44 912
78166 Feirão	0
78169 Diversos	0
7848 Outros ganhos	1 715
7873 Rendas de propriedades de investimento	840
788 Outros	2 106
79 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4 800
791 Juros obtidos	4 800
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 117 054
RESULTADOS PREVISTOS	-93 289

Parecer do Conselho Fiscal
sobre o Programa de Ação e Orçamento de 2025
da Associação A Casa do Caminho

Gr
T. Steiner

Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação “A Casa do Caminho”, bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. o seu Parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2025.
2. O Programa de Ação e Orçamento faz uma exposição clara e elucidativa sobre os efeitos práticos da aplicação de Lei 142/2015, referente à Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco, que entrou em vigor a 31 de outubro de 2015, a qual teve como efeito, a redução desde o ano de 2017 do número de crianças encaminhadas para acolhimento residencial. Foi publicado o Decreto-Lei nº 164/2019, de 25 de outubro, referente acolhimento residencial de crianças, cuja execução ainda está dependente de regulamentação complementar mais específica, e que poderá ter impacto na forma de organização e funcionamento das instituições de acolhimento de crianças nos anos de 2025 e seguintes. Acresce o fato de, no ano em curso, se viver com duas guerras, uma na Europa e outra no médio Oriente, com uma crise económica, tudo isso são fatores imprevisíveis e influenciadores e determinantes nos investimentos a realizar no decurso do próximo ano, que a concretizar-se só com o apoio dos “Parceiros beneméritos”.
3. O Programa de Ação para 2025, pressupõe a manutenção dos objetivos e valores originais da Casa do Caminho, focados na emergência infantil e no apoio de crianças em perigo e aos seus familiares, estando a sua Direção ciente que a atividade do ano de 2025 poderá ser condicionada pelo novo enquadramento legal do acolhimento residencial referido no ponto anterior, e que poderá implicar a reestruturação e reorientação da atividade da Casa do Caminho.
4. O Orçamento para 2025 prevê proveitos no montante de 1.117.054 euros, o que compara com uma previsão de 1.089.990 euros em 2024. O ligeiro aumento de proveitos em 2,48%, comparativamente com o orçamento para 2024, deve-se essencialmente à previsão de um aumento dos valores recebidos pelo Instituto da Segurança Social, dos donativos em dinheiro, da consignação do IVA e da receita do Bazar Social. Ainda nos proveitos é de notar que não se prevê proveitos com os abonos de família, que está relacionado com a afetação dos mesmos a cada criança, deixando de ser considerado como proveito. Prevê-se um ligeiro aumento dos rendimentos com juros obtidos, provenientes da aplicação

dos depósitos a prazo, mas com tendência decrescente. O total de gastos ascende a 1.210.343 euros, sendo que 941.542 euros, ou seja, 77,79% do total, são gastos com o pessoal. Comparativamente com o orçamento de 2024, prevê-se um aumento de 3,25%, que está relacionado com o aumento da RMMG para 2025. O montante de 115.992.82 euros, ou seja, 9,58% do total são custos com fornecimentos e serviços externos, sendo que a diminuição em 3,73% se deve essencialmente à redução dos custos com o gás, devido á concretização de um novo contrato. Os gastos com géneros alimentares representam 8%, esta ligeira diminuição de 1% face ao orçamento do ano anterior, está relacionado com a diminuição dos bens alimentares doados. Os restantes 32.558 euros (2,69%) respeitam a custos de depreciação e amortização, os quais não correspondem a gastos monetários do exercício. O rendimento líquido previsional para 2025, apresenta um montante negativo de 93.289,44 euros, um resultado superior em quase 12% ao previsto no orçamento para 2024 (-105.561€).

5. De referir que para o ano de 2025 não é apresentada qualquer previsão relativa a investimentos, prevendo-se que quaisquer investimentos que venham a realizar-se sejam financiados por subsídios ou por patrocínios específicos de empresas e/ou particulares à semelhança do que ocorreu em anos anteriores.

6. Sem afetar a conclusão apresentada no ponto seguinte, gostaríamos de realçar que, conforme já foi referido anteriormente, ao longo do ano de 2025, poderão ocorrer alterações significativas face ao previsto no Programa de Ação e Orçamento para 2025, caso se registe uma redução significativa do número de crianças encaminhadas para a Casa do Caminho, na sequência do novo enquadramento legal de acolhimento residencial de crianças em risco no segmento dos 0 aos 6 anos, a qual implicará provavelmente um ajustamento significativo dos recursos humanos e físicos da Casa do Caminho, com impacto nos custos e no investimento, que neste momento não é possível prever ou quantificar.

7. Em conclusão e como corolário da análise efetuada, somos de Parecer que podem ser aprovados o Programa de Ação e o Orçamento para 2025 apresentados pela Direção da Casa do Caminho.

Matosinhos, 18 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal



Sandra Cristina Saião de Almeida Figueiredo



Isabel Maria Ribeirinha Severino



Mário Rui Fernandes Martins

